

Escrevivência transforma histórias de mães atípicas em acolhimento e pertencimento no Cuidar

Escrevivências transforma histórias de mães atípicas em acolhimento e pertencimento no Cuidar

Iniciativa de São Caetano promove escuta, troca de experiências e registro das trajetórias de famílias que convivem com transtornos do neurodesenvolvimento

Terapias constantes, adaptações diárias, estudos sobre a condição e a defesa ativa dos direitos dos filhos. Muitos são os desafios das mães atípicas. E para aliviar uma rotina que às vezes beira a exaustão, o Cuidar - Complexo Unificado de Inclusão, Desenvolvimento, Apoio e Reabilitação Jorge Martins Salgado, em São Caetano, criou o Grupo Escrevivências.

O objetivo é promover o acolhimento e o convívio dos pais e responsáveis por crianças e adolescentes com transtornos do neurodesenvolvimento por meio da contação e registro de suas histórias e experiências com os filhos. Escritas em forma de crônicas, são refletidas e dialogadas, proporcionando pertencimento, empatia e solidariedade entre os participantes.

Escrevivência é um jeito de

GABRIELA GONÇALVES / PMSCS



escrever vivências, ou seja, uma forma de registrar as histórias narradas.

O conceito foi criado pela escritora Conceição Evaristo, emergindo da experiência de vida da própria autora, profundamente marcada pelas intersecções de gênero,

raça e classe social.

“É um método leve de saúde, que traz uma abordagem horizontalizada de promoção de cuidado entre profissionais e participantes”, destaca a terapeuta ocupacional Juliana Morgan, responsável pela aplicação do conceito no Cuidar. “Esse é um espaço de resgate também das histórias individuais de cada participante, indo além de seus lugares de ‘apenas’ cuidadores.”

O grupo se reúne semanalmente para compartilhar e registrar suas vivências. Embora atualmente seja formado exclusivamente por mulheres (mães e avós), é aberto também para homens.

Pacientes e responsáveis têm os nomes alterados nas crônicas para sigilo. “A ideia é que a gente faça um livrinho no final reunindo todas as crônicas do grupo”, finaliza Juliana.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades **Página:** 08